

## **Saberes docentes mobilizados na formação inicial em estágios supervisionados ou no PIBID: uma revisão sistemática nas atas do ENPEC**

Maria Naiane C. dos Santos<sup>1</sup>

### **RESUMO**

Além do título acadêmico para exercer a docência, são necessários saberes e fazeres docentes para a atuação profissional. Sabe-se que os estágios supervisionados, disciplina obrigatória, das licenciaturas, em sua maioria, são os primeiros momentos de docência que os licenciandos vivem, ou seja, vivenciam a realidade de sua futura profissão. Outro momento de emergir esses saberes docentes, também, é no programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID), que tem como objetivo de oportunizar licenciandos a vivenciarem a experiência de sala de aula. A pesquisa teve como questão de pesquisa “Que saberes docentes se manifestam quando licenciandos na formação inicial vivenciam o estágio supervisionado ou PIBID?” e objetiva identificar para compreender que saberes docentes são mobilizados por licenciandos ao vivenciarem o estágio supervisionado ou o PIBID. Foi realizada uma pesquisa sistemática nas atas do ENPEC dos últimos cinco anos, possibilitando analisar sete artigos. Para a análise dos dados, foi realizada a análise textual discursiva, surgindo a categoria “A construção de saberes docentes na constituição do desenvolvimento profissional na formação inicial. Evidenciou-se que os saberes docentes mobilizados por parte dos licenciandos ao vivenciarem o estágio supervisionado ou PIBID são saberes curriculares, pedagógicos e experienciais. Logo, a experiência do PIBID e estágio supervisionado são momentos importantes a formação inicial.

**Palavras-chave:** Saberes docentes, formação inicial, PIBID, estágio supervisionado

### **INTRODUÇÃO**

A formação inicial, principalmente de professores de ciências, tem-se sido alvo de investigações, uma vez que as práticas pedagógicas mudam ao longo do ano, ou seja, os professores precisam caminhar junto com essas mudanças permitindo inovar suas aulas e construir conhecimento com seus educandos.

Logo, além do título acadêmico para exercer a docência são necessários saberes e fazeres docentes para a atuação profissional, com isso, se almeja um curso de formação inicial que oportunize ao professor o exercício de sua prática docente, durante a formação inicial, pois o professorado não é um exercício burocrático que se adquire saberes e aptidão técnico-mecânico (PIMENTA, 1999). Dada as circunstâncias, anseia-se que as licenciaturas produzam nos discentes “conhecimentos e habilidades, atitudes e valores”

---

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemáticas da Universidade Federal do Pará - UFPA; naianesantos8242@gmail.com

que lhe permitem construir seus “saberes-fazer docentes” a partir das exigências que o ensino como exercício social lhes põe no dia a dia (PIMENTA, 1999, p. 18).

Para entender o seu exercício social, esse estudante da licenciatura precisa vivenciar à docência de maneira não só em teoria, mas na prática, pois não existe um manual de instrução de como ser um professor, pois cada um tem sua individualidade nas suas vivências. Então, sabe-se que os estágios supervisionados, disciplina obrigatória, das licenciaturas, em sua maioria, são os primeiros momentos de docência que os licenciandos vivem, ou seja, vivenciam a realidade de sua futura profissão, lógico que o estágio supervisionado não irá propô-los a aprenderem todas as realidades dos ambientes escolares, mas haverá uma aproximação melhor deles com a docência.

São nos estágios curriculares que alguns anseios da docência são manifestados com mais evidências, pois o graduando chega à escola com a percepção que lá aprenderá a ser um professor de fato, sem refletir que ser professor “constitui um processo dinâmico e evolutivo que compreende um conjunto variado de aprendizagens e de experiências ao longo de diferentes etapas formativas” (PACHECO; FLORES, 1995, p.45). Logo, nesse momento de estágio, os licenciandos, mesmo não aprendendo tudo sobre a docência, mas desenvolvem saberes docentes em suas práticas docentes vivenciadas dentro da escola.

Outro momento de emergir esses saberes docentes, também, é no programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID), que tem como objetivo de oportunizar licenciandos a vivenciarem a experiência de sala de aula, o licenciando tem a oportunidade de vivenciar por até dois anos na escola à docência, e nesse período faz pesquisa dentro da escola, ou seja, pratica a docência e o desenvolvimento de pesquisa, o que se insere duas aprendizagens nessas experiências.

Para emergir os saberes docentes é necessário experienciar à docência, e mesmo assim, esses saberes não são estáticos, o professor está em uma aprendizagem constante. Para Nunes (2021) os saberes docentes são como conhecimentos construídos, apreendidos e desenvolvidos pelo docente em diferentes momentos de sua experiência de vida pessoal e profissional.

Já para Tardif e Raymond (2000), o saber engloba conhecimentos, competências, habilidades e atitudes dos docentes, ou seja, esse saber está atrelado não apenas a conhecimento, mas também às habilidades do professor em sala de aula e as suas atitudes

como educador. Logo, entende-se que os saberes docentes que um professor mobiliza são consequências de seu processo de internalização do ofício da docência.

Para Tardif (2014) os saberes dos professores são constituídos ao longo da carreira profissional, que em sua prática desenvolvem estratégias e habilidades para ensinar. O saber docente é um saber plural, oriundo de saberes disciplinares, curriculares e experienciais (TARDIF, 2014), os quais estão explicados no quadro 1

Quadro 1: os saberes docentes segundo Tardif (2014)

Saberes disciplinares	Integram-se igualmente à prática docente através da formação (inicial e contínua) dos professores nas diversas disciplinas oferecidas pela universidade
Saberes curriculares	Correspondem aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos a partir dos quais a instituição escolar categoriza e apresenta os saberes sociais por ela definidos e selecionados como modelos da cultura erudita e de formação para a cultura erudita.
Saberes experienciais	Brotam da experiência e são por ela validados. Eles incorporam-se à experiência individual e coletiva sob a forma de habitus e de habilidades, de saber-fazer e de saber-ser.

Fonte: (TARDIF, 2014, p. 38)

Com base nisso, a pesquisa tem como questão de pesquisa “*Que saberes docentes se manifestam quando licenciandos na formação inicial vivenciam o estágio supervisionado ou PIBIB?*” e objetiva identificar para compreender que saberes docentes são mobilizados por licenciandos ao vivenciarem o estágio supervisionado ou o PIBID.

## **METODOLOGIA**

Foi realizada uma pesquisa de revisão sistemática, que para Kahn et al (2003) ganha essa característica de pesquisa quando é baseada em uma questão bem formulada, identifica estudos relevantes, avalia sua qualidade e resume as evidências por uma metodologia explícita. Os autores identificam que para fazer uma revisão desse tipo é necessário realizar cinco etapas.

A primeira etapa é abordar o problema de pesquisa o qual norteará a revisão de literatura. Nesta pesquisa a questão de pesquisa foi: *Que saberes docentes foram mobilizados quando futuros professores de ciências fizeram estágio supervisionado ou PIBID?*

A segunda etapa é identificar trabalhos relevantes, sendo que o critério de seleção do estudo deve partir diretamente das questões de revisão e ser especificado a priori. Para isso utilizou-se os seguintes critérios para exclusão e inclusão: *Professores de ciências em formação e professores de ciências que estavam no estágio supervisionado ou no PIBID*. Portanto, foi realizada uma busca nas atas do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) dos últimos cinco anos, que corresponde: 2013 a 2021, esse evento tem periodicidade bienal o qual é organizado pela Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC). O descritor para a pesquisa foi saberes docentes e a busca ocorreu por palavra-chave.

Com isso, a priori foram encontrados 156 trabalhos, conforme está distribuído por ano no quadro 2

Quadro 2: trabalhos encontrados

Ano	Quantidade de artigos
2021	4
2019	49
2017	35
2015	36
2013	32

Fonte: produzido pela autora

A terceira etapa consiste na avaliação da qualidade dos estudos, já se mostra uma etapa mais cautelosa em relação as escolhas dos trabalhos. Neste sentido, faz-se uma seleção para definir quais trabalhos serão incluídos na leitura das obras. Portanto, para a seleção dos artigos foram lidos os resumos e as metodologias de cada um, para assim identificar os trabalhos que se encaixavam nos critérios, ao final foram selecionados 7 artigos para

serem analisados, conforme no quadro 3. E para identificá-los nas análises, utilizou-se códigos.

Quadro 3: Artigos selecionados para análise

ENPEC/ Ano	Título	Autores	Qual foi a prática que vivenciaram os licenciandos	Código
2021	Saberes docentes mobilizados por licenciandos em Física durante o Estágio Supervisionado no contexto pandêmico	PARMA, Fabiano Willian, BELISSIMO, Jéssica dos Reis e NARDIR, Roberto	Estágio supervisionado	R1
2019	Discursos de futuros professores cursando o último ano de licenciatura em física sobre os saberes essenciais que deve ter um professor	LOPEZ, Tatiana Iveth Salazar e NARDIR, Roberto	Estágio supervisionado	R2
2017	As contribuições do PIBID/UFRB-CRP no desenvolvimento de saberes docentes: uma análise do subprojeto de física	O artigo não possui nome dos autores	PIBID	R3
2015	Produção dos saberes da prática docente na formação inicial de professores de ciências	CARMO, Edinaldo Medeiros e SILVA, Anderson Moreira	Estágio supervisionado	R4
2015	Primeiros olhares dos futuros professores de física sobre conflitos e tensões escolares	LOPEZ, Tatiana Iveth Salazar e NARDIR, Roberto	Estágio supervisionado	R5
2013	Os saberes da docência na formação inicial: análise do relatório semestral de licenciandos participantes do PIBID de biologia	ZIA, Ingrid Caroline de Almeida, SCARPA, Daniela Lopes e SILVA, Rosana Louro Ferreira	PIBID	R6

2013	Contribuições do PIBID à construção da identidade e de saberes docentes de futuros professores de ciências	SIQUEIRA, Maxwell Siqueira, MASSENA,Elisa Prestes e BRITO, Luisa Dias	PIBID	R7
------	--	---	-------	----

Fonte: produzido pela autora

A quarta etapa visa a resumir as evidências por meio de síntese de dados, na qual se tabula as características do estudo, qualidade e principais resultados. Foi realizada o processo de unitarização e categorização. Permitindo criar uma categoria “*A construção de saberes docentes na constituição do desenvolvimento profissional na formação inicial*”.

A quinta e última etapa trata de interpretar as descobertas, na qual os vieses das publicações devem ser explorados, bem como aqueles que se relacionam. Foi produzido um metatexto.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

### **A construção de saberes docentes na constituição do desenvolvimento profissional na formação inicial**

Construir saberes docentes, na formação inicial, requer tempo. São habilidades que se constitui-se ao longo da formação, que se desenvolve nas diversas experiências do futuro professor, e essa constituição de saberes mobilizam na construção do desenvolvimento profissional e até mesmo na identidade profissional, uma vez que os saberes da docência sintetizam a base do conhecimento da profissão.

Os artigos R3 e R7 mostram uma mobilização por parte dos licenciandos da percepção que o conteúdo específico não se torna a parte mais importante da profissão docente, ou seja, ele apenas é um dos requisitos que o docente precisa ter. Ainda nesses artigos, os autores mencionam que os licenciandos identificam quais outros saberes que o professor precisar ter além do conteúdo, dentre eles estão: importância de habilidades docentes, mapear as dificuldades dos alunos, trabalhar com a realidade dos estudantes e de forma contextualizada.

Esses artigos evidenciaram também que algumas concepções acerca da tarefa docente se dão por esses estudantes terem vivenciados situações anteriores enquanto

alunos da educação básica. Para Tardif (2008) os saberes docentes são criados na confluência de vários saberes.

O artigo R4 evidenciou o saber da experiência que foi muito mencionado por licenciandos ao relatarem suas experiências demonstrando que os saberes docentes, em muitas vezes, são manifestados no viver à docência, pois vivem situações reais do ensino e aprendizagem, isso contribui para a constituição de saberes uma vez que aguça reflexões sobre a prática permitindo um desenvolvimento profissional na formação inicial.

No artigo há relatos dos estudantes que ao narrar sobre uma experiência de uma aula de física, os quais tiveram que planejar, falam das dificuldades do conteúdo e da metodologia e da importância de saber o contexto para ensinar física. Nisso, esses graduandos se projetam em uma sala de aula, evidenciando preocupação com sua futura profissão, e isso mostra um desenvolvimento profissional sendo construído a partir de uma determinada experiência.

Sobre isso, Tardif (2008) destaca que as circunstâncias vivenciadas no início da carreira docente são formadoras, pois ao encontrar situações desafiadoras são mobilizados a criar habilidades e com isso se apropriam de saberes docentes constituídos em tais situações, e são nesses momentos que se cria saberes específicos da docência.

Nos artigos R1, R2, R5 e R6 além de mencionarem o saber da experiência mostram que os saberes disciplinares e saberes pedagógicos estão presentes nos relatos dos licenciandos, mostrando que não há manifestação apenas de um saber docente, mas que eles estão interligados como se fosse uma consequência do outro, não se pode evidenciar saberes individualmente. Nesse sentido, Tardif (2008) destaca que na prática docente os professores não utilizam apenas os saberes curriculares, disciplinares e da formação profissional, e sim outros que são construídos em ambientes exteriores.

Nos relatos dos graduandos nesses artigos, fica claro uma preocupação com o saber do conteúdo que torna-se o pilar do início docente, após isso é necessário o saber pedagógico, ou seja, como o conteúdo vai ser ensinado, para isso é preciso o professor ter habilidades em sua prática, como por exemplo de que forma fará a construção do conhecimento do aluno sobre determinado assunto e por último o saber da experiência vem a contribuir para que os dois saberes mencionados anteriormente sejam bem sucedidos. Com isso, percebe-se que os saberes docentes andam em conjunto.

## **CONCLUSÃO**

A pesquisa teve o intuito de identificar quais saberes docentes são manifestados quando graduandos participam do estágio supervisionado ou do PIBID, pois são nesses momentos que se tem a prática docente. São experiências em que o licenciando tem contato real sobre a futura profissão.

A pesquisa evidenciou que experienciar à docência nos permite desenvolver profissionalmente, cria-se habilidades que não são ensinadas na graduação, até mesmo porque não se ensina como ser professor, não existe uma fórmula. Mostrou-se que tanto o PIBID quanto o estágio supervisionado têm muitas contribuições formativas a quem os vivência, possibilitando um desenvolvimento profissional e uma construção de identidade profissional dos licenciandos. Além disso, permitindo o graduando ter contato com a realidade futura profissão, criando habilidades e se constituindo como professor, pois muitas vezes essas experiências são ponto de partida a quem ainda tem dúvidas da profissão.

Sabe-se que a experiência do PIBID e estágio supervisionado são momentos importantes a formação inicial, porque são nesses momentos que há a ligação teoria e prática, ou seja, minimiza o distanciamento que fazem entre elas permitindo que as habilidades docentes sejam manifestadas. Assim, é preciso viver a docência para que os anseios primários da profissão sejam contornados para que o futuro professor crie sua própria identidade docente.

## REFERÊNCIAS

KHAN, K. S.; KUNZ, R.; KLEIJNEN, J.; ANTES, G..Five steps to conducting a systematic review. *Journal of the royal society of medicine*, v. 96, n. 3, p. 118-121, 2003. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC539417/>, acesso em 29/10/ 2023.

PACHECO, José Augusto.; FLORES, Maria Assunção.; Formação Contínua. In: Formação de professores para uma mudança educativa. Porto: Porto, 1995.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, p. 15-34, 1999.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 17. ed. — Petrópolis, RJ : Vozes, 2014.



TARDIF, M.; RAYMOND, D. Saberes, Tempo e Aprendizagem do Trabalho no no Magistério. Educação e Sociedade. Campinas: CEDES. v. 21, n. 73, p. 209-244, dez. 2000.